

024

**INDICADORES DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM PRESCRIÇÕES MÉDICAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.** *Marília Baierle, Eliziane Ferranti, Tatiane da Silva (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Visando melhorias, a Organização Mundial da Saúde desenvolveu indicadores de prescrição para avaliar o uso de medicamentos em diferentes centros de saúde. Objetivo: Avaliar indicadores do uso racional de medicamentos em prescrições médicas de um serviço de atenção básica em saúde. Métodos: Foram entrevistados 267 pacientes entre abril de 2006 e março de 2007, em datas e horários definidos por sorteio, numa unidade básica de saúde de Passo Fundo, RS. Os indicadores avaliados foram: número médio de medicamentos por consulta; porcentagem de medicamentos prescritos pela Denominação Comum Brasileira (DCB); porcentagem de prescrição com antibiótico; porcentagem de prescrição com medicamento injetável; porcentagem de medicamentos que constam na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e na Lista da OMS. Avaliou-se também a disponibilidade dos medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), classes terapêuticas mais prescritas e posologia. Os dados foram armazenados no programa Epidata 3.1 e analisados no programa SPSS 13.0. Resultados: Foram prescritos em média 3,1 medicamentos por prescrição. Trinta e seis pacientes (4,6%) receberam prescrição de antibiótico e 13 (1,6%) de medicamento injetável. Dos medicamentos analisados, 82,5% foram prescritos pela DCB, 77,1% apresentavam posologia completa, 91,2% constavam na REMUME, 85% na RENAME, 65,6% na OMS e 79% estavam disponíveis pelo SUS. As classes terapêuticas mais prescritas foram: diuréticos (11,5%), medicamentos que atuam no sistema renina-angiotensina (10,9%) e anti-inflamatórios e anti-reumáticos (8,5%). Conclusão: Os resultados sugerem um padrão de uso racional de medicamentos, principalmente em relação à prescrição de antibióticos e injetáveis. (Fapergs).